

O IMPACTO DO PIBID NOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DR. ANTÔNIO LEIVAS LEITE

ALÚZIO MACHADO CARDOSO; LEONARDO LEMOS SILVEIRA²; LUCAS DE FREITAS DA SILVA²; VAGNER EDUARDO FRANCO²; LUCIANE GOULART DA SILVA³; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – aluizio31@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – llsleonardolemossilveira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luca.fs@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vagner1807@hotmail.com

³Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite – lucianegoularts@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – lfcveronez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dentre os objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) informados pela CAPES, há duas noções gerais: o incentivo e a contribuição. No âmbito do incentivo, o programa visa incentivar a formação do docente de modo que haja um interesse do mesmo em trabalhar na educação básica após sua formação acadêmica. Também há o incentivo ao professor da própria escola, tornando o mesmo de parte essencial, agindo como cofundador do futuro docente na sua formação básica. No âmbito da contribuição, o programa foca na valorização do magistério, elevando a qualidade da formação inicial dos alunos de cursos de licenciatura integrando-os à educação básica, trazendo o jovem estudante de licenciatura para os processos que fazem parte do cotidiano escolar, gerando assim um significativo crescimento acadêmico e um conhecimento que estaria longe de ser atingido apenas com os estágios supervisionados constantes no currículo do curso de graduação. Analisando tais diretrizes, é percebido que a CAPES formula objetivos específicos para o aluno da formação inicial (acadêmico) e também o professor do ensino básico. No entanto o aluno do ensino básico é deixado de lado mesmo sendo considerado o alvo principal das ações do PIBID. Notou-se também que existem incontáveis trabalhos na área realizando uma análise do impacto da experiência proporcionada pelo PIBID na formação do aluno do curso de licenciatura, futuro docente na rede pública. Conforme uma breve análise realizada, tais trabalhos são desenvolvidos na maioria das vezes com uma fórmula repetitiva de pesquisa entre os próprios bolsistas (ALVES et al, 2010; BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012; MUNIN et al, 2010; STANZANI et al, 2012.). Porém pouquíssimos trabalhos focam no outro lado do impacto de tal experiência, que seria o trabalho desempenhado pelo bolsista na escola. Por tal desconsideração da parte acadêmica, ao invés de questionar o próprio bolsista sobre o quão grande foi a contribuição do programa para sua formação, há uma necessidade vigente de questionar os próprios alunos da escola sobre o impacto das atividades desempenhadas na mesma e em sua própria formação. Apenas questionando os experimentados se pode tomar nota do resultado da experiência.

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o impacto das atividades do PIBID na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite, além de identificar e analisar sugestões feitas pelos alunos da escola, bem como a partir de tais dados coletados, buscar meios que possibilitem as adaptações sugeridas e necessárias para a melhoria dos próximos projetos.

2. METODOLOGIA

Como fonte de investigação será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas para todos os alunos matriculados nas turmas do Ensino Médio envolvidas no Programa. Levando em conta o envolvimento de menores na pesquisa, foi confeccionado um termo de consentimento a ser enviado aos pais e responsáveis, detalhando os objetivos da pesquisa, o teor das perguntas e a garantia de anonimato dos participantes. Somente participarão os alunos que apresentarem o termo representando a aceitação dos pais e responsáveis. No questionário serão abordadas questões de diversos temas, como as atividades realizadas pelo PIBID e suas contribuições dentro do ambiente escolar e o impacto direto nos alunos atingidos pelo projeto, especificamente em sua formação e na escolha da futura carreira profissional.

Como passo inicial da pesquisa, ocorreu a elaboração de instrumentos para a coleta, documentação e processamento dos dados. A formação das equipes de coleta foi feita de acordo com a disponibilidade de horários de cada integrante do projeto. Durante a coleta, o pesquisador explica brevemente cada uma das perguntas do questionário, posteriormente não oferecendo auxílio ao aluno questionado visando que o mesmo possuísse autonomia para responder as perguntas, bem como não interferir na fidedignidade dos dados coletados. Após a coleta os dados serão processados e analisados pelos pesquisadores em grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de a pesquisa não estar completa devido a aplicação dos questionários ainda estar em andamento, o resultado preliminar demonstra um elevado número de alunos considerando as atividades do programa benéficas para a escola e para sua formação. Foi encontrado um pequeno número de alunos que participaram de todas as atividades realizadas, com uma maior concentração em atividades de jogos e em horário de aula. No entanto, a predominância de “Muito bom” e “bom” na avaliação das atividades foi significativa. Todos os alunos afirmaram ter interesse de continuar participando das atividades do PIBID na escola. Nas propostas e sugestões, predominou a de “um número maior de atividades” e “oficinas de esportes”. Também se notou que o PIBID influenciou a escolha de muitos por uma futura carreira profissional no magistério.

4. CONCLUSÕES

Apesar da gestora CAPES não especificar objetivos específicos para tal parte essencial do programa (alunos), o mesmo acaba atingindo resultados benéficos na formação dos alunos da escola. As atividades realizadas influenciam os alunos na escolha pelo magistério como atividade profissional. Com a difusão do PIBID em maior número de escolas e conseqüentemente atingindo um número maior de alunos, os problemas do esvaziamento dos cursos de licenciatura e a diminuição do número de professores disponíveis poderiam ser sanados em

pouco tempo. Ainda assim, é inútil formar uma grande quantidade de professores e não mantê-los em tal profissão, não evitando a migração para carreiras financeiramente mais atrativas. Em tal âmbito, depende dos gestores Federais, Estaduais e Municipais para tornar o magistério mais atrativo, principalmente através de planos de carreira e questões salariais e estruturais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A; ORTEGA, J. M; SOUZA, J. de; ALBUQUERQUE, M. G. de. A influência do PIBID na formação inicial: construção do conhecimento e da identidade profissional de acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática. In: **X SEMANA DE MATEMÁTICA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM DEBATE**. Anais. Ji-Paraná – RO, 2010. p. 64.

BRAIBANTE, M. E. F; WOLLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química - Licenciatura da UFSM. **Química Nova na Escola**, Santa Maria, v. 34, nº 4, p. 167-172, 2012.

FREITAS, N. D.; SOUZA, M. J. F. S. A Escola e o Ensino de Física sob a Óptica dos Alunos de Nível Médio de uma Escola Pública de Jataí. In: **8ª SEMANA DE LICENCIATURA: O PROFESSOR COMO PROTAGONISTA DO PROCESSO DE MODANÇAS NO CONTEXTO SOCIAL**. Anais. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí, 2011.

MUNIN, D. G; PIRES, G. da S; BENITES, L. M. A contribuição do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na formação do professor de Geografia: a experiência da UFGD. In: **XVI ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS**. Anais. Porto Alegre - RS, 2010.

STANZANI, E. de L; BROIETTI, F. C. D; PASSOS, M. M. As contribuições do PIBID ao processo de formação inicial de professores de química. **Química Nova na Escola**. Vol. 34, Nº 4, p. 210-219, 2012